

Funaro vai submeter plano econômico dos próximos três anos ao Congresso

BRASILIA — Antes mesmo das eleições de 15 de novembro, o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, apresentará ao Congresso Nacional o programa de ajuste econômico para os próximos três anos, que será negociado com o Fundo Monetário Internacional (FMI), trazendo uma inovação fundamental na administração financeira do País: a criação da Secretaria do Tesouro Nacional, órgão que irá centralizar o controle

e acompanhamento dos direitos e responsabilidades do Tesouro Nacional.

A criação da Secretaria do Tesouro irá, segundo fonte do Ministério da Fazenda, permitir ao Governo melhorar e aperfeiçoar o controle do caixa do tesouro, que assume peculiaridade especiais a partir de 2 de janeiro. O caixa passará a funcionar com um orçamento unificado (o fis-

cal e o monetário). Além desta secretaria, poderá ser criado também um comitê da dívida pública, que será um órgão que ficará responsável pela gestão da dívida mobiliária interna, a exemplo do que o Governo passado tentou fazer com a área de mercado de capitais.

A idéia da secretaria foi apresentada pela primeira vez quando ainda era Secretário-geral do Ministério

da Fazenda o economista Mailson Ferreira da Nobrega (hoje funcionário do Eurobrás, em Londres). Foi retomada a partir da posse do economista João Batista de Abreu no cargo. Para dirigí-la, o Ministro Funaro já nomeou, em caráter informal (a secretaria nem mesmo foi criada), o atual Secretário-Executivo da Comissão de Programação Financeira (CPF) do Ministério da Fazenda, José de Barros Ribas Neto.